

Governo de Minas reconhece situação de emergência em 124 municípios atingidos pelas chuvas

Qui 30 dezembro

O [Governo de Minas](#) reconheceu, até esta quinta-feira (30/12), a situação de emergência em 124 cidades fortemente afetadas pelos temporais dos últimos dias, principalmente no Norte de Minas. Entre elas estão Salinas, Rio Pardo de Minas e Porteirinha. O governador Romeu Zema esteve pessoalmente nesses municípios nessa quarta-feira (29/12), onde prestou solidariedade às famílias atingidas, conversou com moradores e acompanhou as operações de ajuda.

Para agilizar ações de resposta, restabelecimento, recuperação e reconstrução, a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) auxilia as prefeituras no preenchimento da documentação exigida para acesso aos recursos da União.

Além de prestar assistência com as equipes e coordenar a entrega e a logística da ajuda humanitária, a Cedec já distribuiu 420 kits para estruturar os municípios e garantir melhor atendimento em situações de emergência. Os kits são compostos por uma caminhonete 4x4, um notebook, cinco coletes reflexivos e uma trena digital. Os equipamentos são usados para prevenção, atendimento e assistência à população, especialmente no período chuvoso.

Uma força-tarefa formada pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), Cedec e secretarias estão com diversas ações para ajudar as famílias desabrigadas ou pessoas que foram prejudicadas pelas enchentes.

Repasses

Para auxiliar os municípios, o governo do Estado vai antecipar o pagamento de seis parcelas de acordo firmado com a Associação Mineira de Municípios (AMM), referente ao ICMS e ao IPVA, e também do Piso Mineiro de Assistência Social. Para esse último, as cidades podem pedir o adiantamento de três a seis parcelas, de acordo com a necessidade local.

Além disso, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e a Defesa Civil investiram R\$ 1,2 milhão para a compra de kits de ajuda humanitária, incluindo material de higiene e limpeza, colchão e água potável, durante o período chuvoso.

O Estado também está fazendo interlocução junto ao governo federal, via ministérios do Desenvolvimento Regional e da Cidadania, para obter recursos para apoiar aos municípios afetados.

Bombeiros e Polícia Militar

Cerca de 200 militares foram direcionados para as áreas afetadas para prestar os serviços de vistoria de risco de inundação, alagamento e enxurrada; análise de risco de desabamento; salvamento; vistoria de barragens; recebimento e entrega de donativos.

As corporações também prestam apoio com o envio de aeronaves e embarcações para atender à população ilhada, juntamente com as aeronaves da PMMG que fazem parte do Comando de Aviação do Estado.

Copasa

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) auxilia com caminhões pipa o abastecimento emergencial, principalmente de hospitais, além da doação de copos de água para desabrigados via Defesa Civil e envio de equipes para restabelecer o abastecimento de água.

Cemig

Mais de 100 eletricitistas estão atuando no Norte de Minas para restabelecer a energia na região, sendo que 90% dos clientes afetados já tiveram a energia restabelecida.

A companhia enviou um helicóptero, barcos e quadriciclos para agilizar o atendimento das áreas rurais e está realizando o controle do reservatório da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Machado Mineiro, em Águas Vermelhas, que atingiu 100% da capacidade, tendo que ampliar a vazão.

Impactados

Em todo o estado, são 11,3 mil desalojados, sendo que 1,4 mil no Norte de Minas já foram realocados para os abrigos; 2,6 mil desabrigados e seis óbitos.

Estradas

Técnicos do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) trabalham nas regionais mais afetadas pelas chuvas, entre elas as de Pedra Azul, Araçuaí, Jequitinhonha, Janaúba e Salinas. Eles atuam para que a liberação das pistas seja possível o quanto antes.

Em Salinas, por exemplo, há interdições em trechos da LMG-625 e tráfego em meia pista na LMG-627 e LMG-626. Equipes trabalham nos locais para remover lama e auxiliar os motoristas nos pontos em que houve queda de barreira.

No caso de Pedra Azul, todas as rodovias não pavimentadas estão com tráfego precário devido à existência de atoleiros (borrachudos), sendo possível o trânsito somente durante os períodos de maior estiagem.

Na LMG-632, no trecho de Cachoeira de Pajeú, o tráfego ocorre em meia pista, assim como na LMG-618 em Águas Vermelhas.

Equipes do DER-MG também trabalham em outros trechos, como LMG-601, entre Almenara e Mata

Verde, afetada pela cheia dos rios, LMG-630, em Bandeira, onde houve queda de barreira e o tráfego segue em meia pista.